



Regresso às Aulas





Centro Social Paroquial de Caldas da Rainha

O Centro Social Paroquial de Caldas da Rainha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial de Caldas da Rainha, que também é seu suporte jurídico.

É subsidiada pelo Centro Regional de Segurança Social através da celebração de acordos de cooperação e comparticipada pelos utentes, tendo como base o rendimento per capita do agregado familiar.

Funciona em novas instalações inauguradas em 30/10/1993, na Rua Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 18, em Caldas da Rainha.

Tem em funcionamento as respostas de **Creche, Educação Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres e 1º Ciclo do Ensino Básico** para a área da Infância e **Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia** para a área da População Idosa.

Missão: Contribuir para a promoção integral da Pessoa Humana num espírito de Solidariedade Cristã e Social.



Rua Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 18 | Caldas da Rainha | Telefone 262 843 665
geral@cspcr.com | www.cspcr.com



Técnico Superior
Segurança
no Trabalho
Pós-Graduação - Nível 6

Certificação

Diploma de Pós-Graduação em segurança no Trabalho e CAP da Autoridade das Condições de Trabalho (ACT)

Duração

540 horas

Calendário

Setembro de 2013

Destinatários

Bacharéis ou licenciados, que exerçam ou que pretendam vir a exercer actividade na área da Segurança no Trabalho.



Formação
Pedagógica Inicial
de Formadores
para obtenção do CCP

Certificação

Acesso ao CCP emitido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Duração

90 horas

Calendário

Setembro de 2013

Destinatários

Todas as pessoas que pretendam vir a desempenhar funções de formador(a).

Entidade com curso de formação pedagógica homologado/reconhecido pelo IEFP



Caldas da Rainha
Telef. 262 840 110 • Fax 262 842 224 • email - geral@cencal.pt
Rua Luis Caldas, Apartado 39 - 2504-909 Caldas da Rainha

Marinha Grande

Telef. 244 502 021 • Fax 244 575 301 • email - forme.mgrande@cencal.pt

Alcobaça

Telef. 262 185 812 • 262 084 119 • email - forme.alcobaça@cencal.pt

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A INDÚSTRIA DE CERÂMICA

Uma referência de qualidade e inovação em Formação

Áreas Formativas:

- Técnicas Gráficas e Multimédia
- Materiais – Cerâmica, Vidro e Madeiras
- Línguas Estrangeiras
- Comércio
- Contabilidade e Fiscalidade
- Gestão e Administração
- Secretariado e Trabalho Administrativo
- Informática e Tecnologias de Informação
- HST, Ambiente e Qualidade
- Trabalho Social e Apoio a Crianças e Jovens
- Turismo e Lazer

**promovendo a qualificação
de pessoas, empresas e organizações**



FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA NÍVEL IV CALDAS DA RAINHA

► Técnico/a de Acção Educativa

► Técnico/a de Informática – Sistemas

► Técnico/a de Informática – Redes

Ciclos de 200 Horas

Horário Diurno

Esta oferta formativa abrange os seguintes destinatários:

- maiores de 18 anos - empregados ou desempregados;
- habilitação mínima 9º ano de escolaridade concluído;
- habilitação máxima Licenciatura (apenas para desempregados). Será dada a preferência aos candidatos em situação de desemprego e com inscrição activa no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito no Despacho Normativo nº 6/2013 de 24 de Maio.

- Inscrições
- por email, formacao@megaexpansao.pt
 - online, em www.megaexpansao.pt
 - por telefone, 808 202 812 | 262 824 426
 - por telemóvel, 917 871 367
 - no local, R. Praça de Touros 26 R/C - Caldas da Rainha



Material escolar para o primeiro ano pode custar 100 euros

Gazeta das Caldas procurou saber quanto custa ter um filho no primeiro ano nas escolas públicas da região, construindo um cabaz que, incluindo manuais e material escolar, custou entre 90 e 100 euros. Construímos ainda cabazes para o quinto e 10.º ano - entrada no segundo ciclo e no secundário. Só os manuais para estes anos significam investimentos desde os 141 e 241 euros, respectivamente.

Para calcular o custo dos manuais escolares tivemos em conta as escolhas dos agrupamentos de Santo Onofre, D. João II, Santa Catarina e Óbidos. A escola pública mais económica é a de Óbidos, cujos manuais e respectivas fichas custam 40,50 euros, menos um céntimo que os manuais para as escolas D. João II e de Santa Catarina. No agrupamento de Santo Onofre o conjunto custa 48,55 euros, pela diferença de escolhas em relação aos livros de fichas.

Ao preço dos manuais acrescemos uma lista de material escolar indispensável, no qual gastámos cerca de 51 euros. Nesse lote incluímos três cadernos, uma pasta de elásticos, dois lápis, uma borracha, uma afiadeira, duas esferográficas, um dossier com três recargas de folhas A4, uma tesoura, cola, uma régua, uma embalagem de marcadores, outra de lápis de cor e ainda lápis de cera. A lista não poderia ficar completa sem uma mochila e um estojo.

Escolhemos matérias com boa relação qualidade-preço. Há soluções que podem ajudar a poupar mais algum dinheiro, mas também existem outras no sentido inverso. Tendo em conta a relevância deste dia para as crianças, muitas vezes os pais optam por mimar os seus descendentes com cadernos, dossiers, mochilas e estojos das figuras de animação mais em voga, o que funciona como um incentivo extra para os mais pequenos, mas também custa

mais dinheiro.

SEGUNDO CICLO É MAIS CARO

Quase tão importante e complexa como a entrada para a escola, é a mudança do primeiro para o segundo ciclo. Significam quase sempre uma nova escola, novos colegas, mais disciplinas e a mudança de um só professor para vários.

Para os pais acresce a necessidade de maior investimento. Aos agrupamentos escolares que utilizámos como referência para o primeiro ano, juntámos o Colégio Rainha D. Leonor e a escola Raul Proença.

É nesta escola, juntamente com o agrupamento de Santo Onofre, que os manuais obrigatórios custam menos, 141,52 euros para o conjunto manuais e fichas, sem contar com os manuais para as disciplinas técnicas (educação Física, Educação Visual e Educação Tecnológica), por não serem manuais obrigatórios. Nos agrupamentos D. João II e de Óbidos os preços sobem a cerca de 149 euros. Num ponto intermédio estão Santa Catarina, 146,96 euros, e o CRDL, 147,96 euros.

Tal como os manuais obrigatórios, os das disciplinas técnicas variam consoante as escolhas das escolas. Variam entre os 19,90 na D. João II e os 32 euros na Raul Proença e Santo Onofre.

Para o quinto ano, construímos igualmente um cabaz com

o material escolar considerado indispensável, constituído por:

Seis cadernos, um dossier, separadores, recargas de folhas A4, esferográficas, lápis, borracha, afiadeira, marcadores, lápis de cera, lápis de cor, guache ou aguarelas, um bloco de papel cavalinho, uma flauta, caderno de música, pincéis, régua de 50cm, dois esquadros, transferidor, compasso, cola.

Usando o mesmo princípio de relação qualidade/preço, mas desta vez sem juntar ao rol mochila e estojo, o conjunto totalizou 52 euros.

MAIS DE 240 EUROS EM LIVROS NO 10.º ANO

Para calcular os custos no 10.º ano, utilizámos como referência o agrupamento Científico Natural, por ser aquele em que os manuais são mais dispendiosos. O custo em manuais escolares varia entre 241,35 euros na Escola Raul Proença, aos 258,57 euros na Josefa D. Óbidos.

Optámos por não fazer uma lista de material escolar para o 10.º ano por ser uma fase em que a exigência não é tão forte neste aspecto. Os alunos de Científico Natural têm, contudo, que fazer um investimento extra numa calculadora gráfica, que pode custar entre os 119 e os 159 euros. Ou seja, entrar no 10.º ano pode custar 400 euros (quase um salário mínimo).

Joel Ribeiro
jribeiro@gazetacaldas.com

O arranque escolar da Pitau

A Papelaria Pitau está a assinalar 25 anos de uma existência intimamente ligada ao mercado escolar. João Serrenho, proprietário, não tem notado até à data retração nos seus clientes, e a concorrência cada vez maior dos portais online e dos supermercados também não prejudicou muito o negócio.

Notamos que as pessoas se queixam da crise, mas ainda não notámos uma diferença de comportamento em relação ao que compram, disse João Serren-

ho à **Gazeta das Caldas**.

Em relação à venda de manuais escolares, um segmento em que a concorrência é cada vez maior e parte dos próprios grupos de editores e dos seus portais online, as quebras que verificou foram na ordem dos 10%.

"Estamos perante um novo paradigma porque os manuais hoje compram-se em qualquer lado", refere. A diferença procura fazer através de um atendimento especializado, que não se pode encontrar num supermercado, e diferen-

ciado, o que não se encontra numa página de Internet.

Apesar dessas plataformas acenarem aos clientes com descontos directos, João Serrenho afirma que não pode combater da mesma forma, até porque alguns se tratam de fornecedores, mas está a responder através de uma campanha que oferece um bónus de 50% em material escolar em compras superiores a 20 euros.

J.R.

Escolas	Alunos	Professores
Agrupamento Rafael B. Pinheiro	1856	200
Agrupamento Raul Proença	2424	224
Agrupamento D. João II	2300	167
Colégio Rainha D. Leonor	1200	70
Esc. Técnica Empresarial do Oeste	352	63
Total	8132	724

Fonte: **Gazeta das Caldas** segundo informação obtida nas escolas até à passada terça-feira.

m23

CURSO PREPARATÓRIO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

para maiores de 23 anos

Temos a solução para o seu futuro!



// QUANDO

A formação decorrerá de outubro a março, em horário pós-laboral

// CANDIDATURAS ONLINE

. 1 de agosto a 23 de setembro de 2013

// MATRÍCULAS ONLINE

. 27 a 30 de setembro de 2013

// APRESENTAÇÃO

. 7 de outubro de 2013

// INÍCIO DAS AULAS

. 9 de outubro de 2013

// FIM DAS AULAS

. 31 de março de 2014

Escolas de línguas acompanham início do ano lectivo

Estão a decorrer as matrículas para as aulas de inglês, castelhano e português para estrangeiros para crianças, adolescentes e adultos, no The English Centre das Caldas da Rainha. As aulas têm início a partir de 26 de Setembro.

Reconhecida pelo Ministério da Educação, como Centro de Preparação dos Cambridge ESOL Examinations, esta escola de línguas caldense lecciona ainda aulas particulares individuais ou para grupos de profissionais com necessidades específicas.

No Miami - Instituto Cultural de Línguas, que fica na rua das Montras, as aulas começam sempre que haja uma turma formada. No entanto, como parte dos alunos são também estudantes no ensino público, há um início de ano lectivo no dia 1 de Outubro depois de se saberem os horários escolares.

Na escola de inglês Wall Street também não há um início de ano lectivo formal porque a aprendizagem é essencial-

mente multimédia podendo os alunos matriculados realizá-las em casa ou nas instalações que ficam na Av. 1º de Maio. O ensino é complementado com aulas marcadas nos dias em que os alunos têm disponibilidade.

Na Alliance Française as inscrições para este ano lectivo também já estão abertas. Esta escola dispõe de vários opções que vão desde cursos intensivos entre os 110 e os 295 euros e cursos para o ano lectivo que oscilam entre os 53 e os 85 euros.

Segundo um comunicado da Alliance, estão abertos cursos para profissionais de saúde, para profissionais de turismo e hotelaria e para homens de negócios, entre outros, com valores que variam entre os 180 a 720 horas.

Esta escola possui também aulas individualizadas e ensino em regime de E-learning e B-learning.

P.A./C.C.

Complexos escolares de Óbidos ganham bandeira verde



I A bandeira verde tem-se mantido hasteada no Alvito desde 2011 (Foto de Arquivo)

Os três complexos escolares de Óbidos – Alvito, Arcos e Furadouro – voltaram a ganhar a bandeira verde do projecto Eco-Escolas. A bandeira será entregue dia 27 de Setembro, em Cascais. O Complexo dos Arcos vai igualmente receber nessa cerimónia o segundo prémio no âmbito do concurso Eco-Código.

Os animadores André Silva (Alvito), Ricardo Leal (Arcos) e Márcio Marques (Furadouro) foram os dinamizadores das ações nos estabelecimentos de ensino, com o apoio dos alunos e professores.

O Eco-Escolas é um programa internacional da Foundation for Environmental Education, desenvolvido em Portugal desde 1996, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela escola no âmbito da Educação Ambiental e Educação para o Desenvolvimento Sustentável. O programa premia também o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

F.F.

Loja D'Arcos Sport assinala o regresso às aulas

A loja de pronto a vestir D'Arcos Sport, nas Caldas da Rainha, vai assinalar amanhã, 14 de Setembro, a partir das 11h00, o regresso às aulas com a actuação do DJ e produtor Kokab com a sua Reactable, uma mesa interactiva que é uma espécie de instrumento musical do futuro.

"Os pais gostam sempre de vestir os seus filhos de forma especial no regresso às aulas

mas os avultados gastos em material escolar, para além do momento de maiores restrições que atravessamos são um entrave", disse Joaquim Vieira Gonçalves, proprietário da D'Arcos Sport.

O comerciante refere que criou uma campanha especial para a rentrée com "preços atrativos".

N.N.

"Inglês é uma ferramenta fundamental" diz responsável pelo The English Centre

FÁTIMA FERREIRA



I Os proprietários da escola de línguas, Carlos e Jane Ribeiro, juntamente com a colaboradora Cristina Ribeiro e a técnica da Misericórdia, Teresa Roque

O The English Centre inicia, a 26 de Setembro o seu 26º ano académico. Fundada nas Caldas da Rainha em 1987, a escola de línguas começou com 60 alunos e actualmente recebe largas centenas de estudantes nas instalações caldense e também nas da Benedita, que abriram em 1991.

Esta escola diferenciadora, cujo trabalho é baseado no rigor e disciplina, tem alcançado uma média de 98% de notas positivas nos últimos anos.

Este ano, com o período de matrículas a decorrer, Carlos Ribeiro, nota que muitos pais têm inscrito as suas crianças pois querem dar-lhes "uma ferramenta que lhes permita ser, no futuro, um factor de distinção e uma mais valia".

Os alunos do The English Centre das escolas das Caldas da Rainha e Benedita obtiveram 99% de positivas nos exames de Maio e Junho do Cambridge ESOL Examinations. Mas estes bons resultados já vêm de trás. De acordo com Carlos Ribeiro, que é proprietário da escola juntamente com a esposa, Jane Ribeiro, de origem inglesa, a média das notas positivas da academia de línguas dos últimos três anos situa-se nos 98%.

O responsável revela ainda que não é a escola que examina os seus alunos, são sim avaliadores externos, professores da entidade inglesa bastante conceituada, que concede os diplomas. Em contrapartida, os alunos de espanhol são avaliados pelo Instituto Cervantes. Há três anos que é considerada como um Cambridge ESOL Preparation Centre, o único da região, e que se traduz no reconhecimento do trabalho efectuado ao longo dos anos junto dos alunos. Mais recentemente foram convidados a organizar a realização dos exames, deslocando-se os professores às Caldas, mas concretamente ao Colégio Rainha D. Leonor.

No The English Centre são ministrados cursos regulares, que decorrem durante o ano lectivo; cursos intensivos do verão e cursos específicos para profissionais, em grupo ou individual.

"Há pessoas que viajam com frequência e querem aprender a língua para poder melhor interagir e outros que precisam do inglês para o seu percurso profissional", explica Carlos Ribeiro.

Nestes 26 anos de existência têm assistido a mudanças no perfil das crianças que começam a aprender inglês. Actualmente, é muito fruto da globalização provocada pela



I The English Centre assinala 26 anos de existência como escola de línguas

internet, são mais extrovertidos, confiantes, possuem um nível de conhecimento mais alargado e têm mais contacto com a influência do inglês nas suas várias vertentes.

Esta alteração de comportamentos levou também a uma adaptação daquela que é a maior escola de línguas da região. **"Ao contrário de outras escolas que existem, não somos franchisados"**, esclarece Carlos Ribeiro, acrescentando que os cursos são alterados de acordo com o lançamento de novos manuais pelas grandes editoras britânicas, a participação da equipa em seminários e workshops e o resultado do perfil dos alunos.

APRENDER INGLÊS NÃO É FÁCIL

"Temos alunos em universidades em que a grande maioria dos professores são estrangeiros e lecionam em inglês", disse o responsável, acrescentando que outros estão no estrangeiro, a frequentar universidades espanholas, checas, inglesas, americanas e alemãs, e que o domínio desta língua é fundamental para obterem bons resultados.

Com a crise que o país atravessa e aumento das dificuldades económicas a escola registou uma transferência dos alunos adultos, sobretudo para

Duas bolsas de estudo anuais

Há sete anos que o The English Centre oferece, anualmente, duas bolsas de estudo à Santa Casa da Misericórdia das Caldas. **"Sentimos que temos deveres de cariz social"**, afirma Carlos Ribeiro, destacando que a comunidade das Caldas e da Benedita tem sido generosa com a escola ao confiar-lhes a educação dos seus filhos. A escolha recaiu na Santa Casa da Misericórdia por ser uma entidade idónea e, dentro da escola, ninguém sabe quem são os alunos bolsistas.

Para Teresa Roque, técnica da Santa Casa da Misericórdia responsável pelo acompanhamento das alunas bolsistas que

crianças e adolescentes. Em muitos casos os "pais deixaram de frequentar as aulas mas apostaram no ensino dos filhos", explicou o responsável, acrescentando que há muitas inscrições de crianças para este novo ano académico.

Carlos Ribeiro sente que os encarregados de educação querem dar aos seus filhos uma ferramenta que lhes permita ser, no futuro, um factor de distinção e uma mais valia.

E desengane-se quem acha que aprender inglês é fácil. O The English Centre considera que aprender inglês "é difícil e só se consegue com muito empenho, estudo, dedicação, rigor e disciplina", garante Carlos Ribeiro, acrescentando que os bons resultados são consequência de um trabalho tripulado entre os professores, alunos e encarregados de educação.

O facto da língua inglesa começar a ser ministrada nas escolas, inserida nas actividades de enriquecimento escolar, também não preocupa Carlos Ribeiro, que até aplaude esta iniciativa do governo de Sócrates. **"É uma ferramenta fundamental"**, diz sobre a medida, para logo lamentar que o seu resultado, que "é praticamente nulo".

Fátima Ferreira
fferreira@gazetacaldas.com

F.F.

Mecatrónica com muita procura no Cenfim das Caldas da Rainha

PEDRO ANTUNES



I Cristina Botas é directora dos núcleos das Caldas, Peniche e Torres Vedras



I Os cursos de aprendizagem do Cenfim (nível quatro) atribuem dupla-certificação: profissão e 12º ano.



I A delegação das Caldas tem um grande parque de máquinas

O curso com mais procura na delegação das Caldas do Cenfim (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica) é o de técnico de Mecatrónica. É esse também um dos cursos com mais empregabilidade e procura por parte das empresas região.

"Os jovens são conhecedores do que se passa na região e sabem que a Mecatrónica tem mais saída. É um curso mais polivalente e a sua empregabilidade é maior", revelou Cristina Botas, directora do núcleo.

A Mecatrónica é o conjunto de elementos mecânicos, pneumáticos, eléctricos, electrónicos, todos interligados, cujas funções ou acções são comandadas por um autómato.

Este é um dos cursos de apren-

dizagem do Cenfim (nível quatro) que atribuem dupla-certificação: profissão e 12º ano. Na oferta formativa de nível quatro desta delegação há também os cursos de técnicos de Energias Renováveis, Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica e Maquinaria e Programação CNC (comando numérico por computador). O CNC também é muito apelativo para os jovens porque se trata de programação informática.

Outra área com muita procura é a das Energias Renováveis. No nível 3 há também muito interesse no curso de técnico de Refrigeração e Climatização devido à existência de várias empresas de câmaras frigoríficas, transformação de pescado, fruta e até hotéis. "São as empresas que nos vêm pedir técnicos", disse

Cristina Botas.

Segundo a directora, há dois anos que não há inscrições abertas para os cursos de desenhoadores "porque o mercado está muito saturado". O Cenfim tem a preocupação de acompanhar as necessidades do mercado para adequar a sua oferta formativa.

"De dois em dois anos, a nível nacional, o Departamento de Formação faz esse levantamento, mas localmente estamos sempre em estreita ligação com as empresas e sabemos quais os pedidos que nos são feitos para estágios e empregos", referiu a responsável.

AERONÁUTICA É APOSTA FUTURA

Uma área em que a delegação

poderá apostar no futuro será a aeronáutica, tendo em conta a existência de vários aeródromos na região e porque a escola de formação da TAP alterou as suas exigências.

Onde a procura por parte das empresas não tem a mesma correspondência no interesse dos jovens é nas áreas convencionais, ou seja, nas serralharias mecânicas civis. "São áreas onde temos mais dificuldade em captar pessoas mesmo tendo uma taxa de empregabilidade muito elevada", disse a responsável. Só nos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) é que há mais interesse nessas áreas.

Para além dos EFA, o Cenfim tem também formação modular e os cursos de Especialização Tecnológica. Os CET (nível 5) são

todos em horário pós-laboral e são realizados em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria e outras instituições de ensino superior do país.

Cristina Botas é também directora das delegações de Torres Vedras e de Peniche. Esta última está praticamente parado devido às más condições do edifício que ocupam. Há cerca de dois anos abateu uma grande parte da cobertura da oficina e o Cenfim não tem condições financeiras para reabilitar o edifício. Os alunos daquela região têm sido canalizados para as Caldas.

Actualmente a delegação das Caldas do Cenfim tem quase 200 formandos, em horário laboral e pós-laboral. A actividade formativa da delegação caldense abrange os concelhos de Alcobaça, Bom-

barral, Caldas da Rainha, Nazaré, Óbidos e Rio Maior.

Como se trata de um centro de formação profissional, o Cenfim não tem pausas lectivas e não se pode falar em início do ano escolar. "Nós podemos iniciar novos cursos ao longo de todo o ano. Ainda em Julho começámos um curso de aprendizagem, para jovens a partir dos 15 anos e com o 9º ano", explicou Cristina. Como alguns dos finalistas destes cursos pretendem seguir para o ensino superior, há a preocupação em que estes terminem antes das candidaturas. A maioria dos que optam pelo ensino superior escolhem os cursos de engenharia.

Pedro Antunes
pantunes@gazetacaldas.com

Pub.

Pub.</

Já somos crescidos e

ANA DUARTE, 6 anos
E.B. do Nadadouro

Quando for grande eu quero ser médica. Os brinquedos que eu gosto mais são os bebés, em especial a Sofi, que é uma boneca que dorme comigo.

Acho que o que vou gostar mais na escola é de brincar. Não sei de que é que não vou gostar porque eu nunca lá estive, ainda só vi a escola por fora.



LEONOR JACINTO, 6 anos
E.B. do Nadadouro

Quando for grande quero pintar as unhas, fazer tererés e tratar bem dos animais. E quero trabalhar no computador como a minha mãe faz.

O meu brinquedo preferido é o tablet porque tem jogos e vejo vídeos.

Na escola o que mais vou gostar é de brincar com a minha prima Beatriz. E não vou gostar da escola se não gostarem de mim.



GUSTAVO MARTINIANO, 6 anos
E.B. do Nadadouro

Quando for grande eu quero ser bombeiro. Daqueles bombeiros das cidades.

Os meus brinquedos preferidos são o tablet e os legos. Com os legos faço construções de carros, paredes e casas.

Na escola o que mais vou gostar é de fazer os trabalhos. O que menos vou gostar, se calhar é de almoçar. Se calhar não vou gostar da comida.



DUARTE FERNANDES, 6 anos
E.B. do Nadadouro

Quando for grande quero ser biólogo marinho porque gosto dos peixes e das cores deles.

O meu brinquedo preferido é o tablet porque posso ver vídeos e ouvir música e tem jogos.

O que mais vou gostar na escola é de aprender Matemática. E o que vou gostar menos é de aprender a língua inglesa porque acho que é difícil.



AFONSO RAMOS, 6 anos
Campo
E.B. do Avenal

Quando for grande quero ser condutor de carros.

Os meus brinquedos preferidos são o skate. Ando muito de skate na casa da minha avó Glória. E também gosto de andar de bicicleta aqui no Campo.

O que mais vou gostar da escola vai ser estudar e brincar. Mas não gosto muito de fazer desenhos.



ANDRÉ ÍNDIO, 6 anos
Campo

Centro Escolar Nossa Senhora do Pópulo
Ainda não pensei nisso... Quando for grande... quero ser enfermeiro.

Gosto do tablet porque tem jogos. Gosto do Pu porque tenho de lhe dar comida. E também gosto de andar de bicicleta. Já vou sozinho até à casa da minha avó.

O que mais vou gostar na escola vai ser ler e escrever. O que vou gostar menos...? Não sei.

SOFIA CARLOS, 6 anos
EB da Encosta do Sol

Eu quando for grande quero ser veterinária. Este boneco é o Bolinhas, um cãozinho que costuma dormir comigo. É o meu brinquedo preferido.

Na escola da Encosta do Sol eu acho que o mais vou gostar de fazer é brincar.



LAURA MATOS, 6 anos
Infancoop

Quando for grande quero ser cantora. O meu brinquedo preferido é um estojo de maquilagem e esta é a Tacha, a minha cadelinha fofa.

O que mais vou gostar na escola é da natação. E o que, se calhar, vou gostar menos é de estudar.



vamos para a escola



FRANCISCO CAIADO DANIEL, 5 anos
EB da Encosta do Sol

Quando for grande quero ser paleontólogo para descobrir dinossauros como no Comboio dos Dinossauros.

Os meus brinquedos preferidos são a bicicleta e o Beyblade para brincar com os meus irmãos e os meus primos

O que eu vou gostar mais na escola ainda não sei. Também não sei o que vou gostar menos, mas quero aprender a ler e escrever e quero que os meus colegas novos sejam meus amigos para brincarmos muito.



JOÃO TIAGO ALVES, 6 anos
E.B. N. Srª. do Pópulo

Quando for grande quero ser aventureiro para encontrar tesouros e ter um cão amigo para ele me ajudar. Também quero ser professor de computadores como os meus pais para ensinar os meninos.

O meu brinquedo preferido é o tablet porque posso instalar jogos e brincar.

O que eu vou gostar mais na escola é de brincar com os meus amigos. O que vou gostar menos é que os meus amigos se portem mal.

SIMÃO ROQUE, 6 anos
Complexo do Alvito

Quando for grande quero ser pedreiro, trabalhar todo o dia com o cimento, e também ser pintor.

Gosto mais de brincar com o jeep telecomandado, que é o meu carro preferido.

Acho que o que vou gostar mais na escola é de aprender a ler. O que menos vou gostar é do almoço, que já experimentei este ano.



LUCAS HORTA, 5 anos
Centro Escolar de Sto. Onofre

Quando for crescido quero ser bombeiro. O meu brinquedo preferido não é só esta bola. São as bolas de futebol. Sou primeiro do Real Madrid e depois do Sporting.

O que vou gostar mais na escola é de brincar e de jogar à bola. O que vou gostar menos vai ser de passear porque não aguento os pés.



RODRIGO FERNANDES, 6 anos
Escola Básica do Avenal

Os brinquedos que eu mais gosto são o tablet e este helicóptero. Gosto dele porque voa a sério.

Quando eu for grande quero arranjar computadores, iPads e tablets.

O que eu vou gostar mais na escola é do campo de futebol que há lá trás.

CARINA TAVARES, 6 anos
EB1 Bairro da Ponte

Quando for grande gostava de estudar o tempo (meteorologista).

Os meus brinquedos preferidos são os puzzles.

O que mais vou gostar na escola é de escrever. Não sei ainda do que vou gostar menos.



BERNARDO SANTOS, 5 anos
Complexo do Alvito

Quando for grande quero ser agricultor e poder apanhar peras.

Gosto muito de brincar com carros porque têm rodas e eu gosto de fingir que estou a conduzir.

Acho que o que eu vou gostar mais na escola é de aprender. Não vou gostar se os professores ralharem comigo.



AFONSO MELIM, 6 anos
Centro Escolar N.ª Sra. do Pópulo

Ainda não sei o que quero ser quando for grande, ainda é muito cedo para pensar nisso.

O meu brinquedo preferido é um carro telecomandado que dá para fazer "drift" (deslizar no piso). Gosto muito de velocidade.

Na escola o que mais vou gostar deve ser a natação porque gosto de desporto. Já joga futebol no Coto. E o que não vou gostar da escola vão ser os trabalhos de casa.



Centros de formação com ofertas variadas

Além do ensino regular, também os centros de formação tem novas propostas a partir de Setembro. Gazeta das Caldas fez uma ronda por vários e apresenta algumas opções.

O Cencal, Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica, criado em 1981, está a apostar em novas áreas e propõe uma série de cursos diferenciados neste arranque de ano lectivo 2013-2014 e que vão realizar-se até ao final de 2013.

A área da Cerâmica, em Novembro, vai decorrer um curso de "Upcycling" que visa transformar o objecto resíduo em objecto de valor acrescentado". Esta formação, de 50 horas, destina-se a ceramistas, artesãos, artistas plásticos, designers, técnicas de empresas e professores do ensino básico e secundário. O curso será conduzido pelo designer José de Matos.

Está também a funcionar às quartas-feiras, até Dezembro, o ciclo de formação de modeladores cerâmicos, em horário laboral. Para Outubro está prevista uma acção de formação intensiva em Moldes para Cerâmica Criativa, com uma duração de 25 horas a funcionar aos sábados, para ceramistas, designers, profissionais, que funcionará apenas naquele dia da semana. O formador de ambas as acções será o técnico caldense Luís Oliveira.

O ceramista Paulo Óscar, vai coordenar um curso intensivo de

50 horas, durante uma semana a partir do dia 16 de Setembro, para o público da cerâmica e das artes criativas de Olaria de Roda, uma área de grande tradição nesta região e em Portugal.

A Marcenaria Decorativa tem a decorrer um curso nocturno, coordenado por Mário Simões, formador no Cencal há já vários anos. Este curso destina-se a profissionais de empresas de madeiras, artesãos, designers, professores, activos empregados e desempregados. Funcionará de 28 a 53 feira das 19h30 às 23h00, até 12 de Dezembro. Este centro de formação ainda vai organizar acções de formação para activos e desempregados de Competências Empreendedoras e Criação de Micro-Negócios, Segurança e Higiene Laboratorial, Ferramentas da Qualidade, Noções Básicas de Gestão de Recursos Humanos e de Sistema operativo Distribuições Linux. A inscrição nestas acções é gratuita e no final os participantes têm direito a uma certificação reconhecida oficialmente. Para mais informações contactar o Cencal que como habitualmente também tem a decorrer para este trimestre, entre outras, acções nas áreas de Técnicas Gráficas e Multimédia, Línguas Estrangeiras, Comércio, Contabilidade e Fiscalidade, Gestão e Administração e Turismo e Lazer, bem como outros cursos nos seus pólos de Alcobaça e Marinha Grande.



NATACHA NARCISO



NATACHA NARCISO

Propostas para activos e desempregados em várias áreas formativas

FORMAÇÃO FINANCIADA NOUTROS CENTROS CALDENSES

O Gabinae também vai apostar em cursos de formação em várias áreas desde a Formação Pedagógica Inicial de Formadores para activos e/ou desempregados com qualificação e experiência profissional, para desenvolverem a actividade pedagógica de Formador. Possui ainda acções nas áreas da formação modular certificada nas áreas da Comunicação Interpessoal, Gestão do tempo e organização do trabalho, Ética e deontologia profissionais, Gestão de equipas e de Liderança e motivação de equipas.

Na área educativa (cursos de 100 horas) há formação nas áreas da Prevenção de doenças e de acidentes na infância e de Primeiros socorros - tipos de acidentes e formas de ac-

tuações. Há também cursos para Animador Sócio-Cultural (125 horas) nas áreas da Animação sócio - educativa, Oficina de expressão plástica, Comunicação visual - fotografia e vídeo e de Animação para a terceira idade. Da área de Animador/a Socio-cultural ainda há acções de 50 horas de Saúde e Socorrismo e de Ambiente, Segurança, Higiene e saúde no Trabalho - conceitos básicos.

Nas Caldas da Rainha este centro também vai desenvolver acções de Manutenção de Edifícios - com 350 horas - que se dirige a activos desempregados de todos os níveis incluindo licenciados. Há também acções de 50 horas nas áreas do Merchandising & Produção Comercial e de Operador de Empilhadores (50H) para activos (empregados) a partir do 9º ano.

A Megaexpansão também pos-

sui acções de formação para desempregados com habilitações a partir do 9º ano. A formação decorrerá em horário laboral, nas Caldas da Rainha, e também é co-financiada no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, sendo a frequência gratuita e apoiada com o pagamento de subsídio de almoço.

Os cursos têm 200 horas e abrangem as áreas de Auxiliar de Educação Infantil, de Técnico Informática - Sistemas, de Técnico - Redes Informáticas, Formação em Empreendedorismo e de Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

A Soprofor Regiões Lda. possui propostas de acções nas áreas da Enologia, das Tecnologias de Informação e Comunicação, da Cinesioterapia / Fisioterapia, da Língua Inglesa, das Actividades Lúdico - Pedagógicas, de Língua Italiana e de Legislação Laboral. Os cursos têm uma duração que varia entre as 25 e as 125 horas.

Natasha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

Pub.



MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS - 350h

Nível II



» DESTINATÁRIOS:

- Ativos (desempregados)

Habilidades:

A partir do 4º ano | Licenciados (desempregados)

» REGALIAS:

- Certificado de formação
- Bolsa | - Subsídio de alimentação

OUTUBRO/13
HORÁRIO LABORAL
CALDAS DA RAINHA

PLANO CURRICULAR

Código	UFCD - Unidades de Formação Modular Certificada
3398	Processos de manutenção e reparação de canalizações e acessórios
4742	Manutenção de equipamentos – princípios básicos
3406	Processos e métodos de manutenção e reparação de estruturas em madeira
3407	Processos de ligação de peças e aplicação de vidros/ferragens em madeira
3409	Processos de manutenção e reparação de estruturas metálicas
3411	Operações de manutenção e reparação de estruturas de alvenaria
3412	Reparação e isolamento de superfícies de alvenaria em interiores e exteriores
3414	Execução e reparação de avarias em instalações elétricas simples
3415	Execução e reparação de avarias em instalações elétricas de dois circuitos
3420	Instalação, manutenção e reparação de quadros elétricos
3421	Organização da manutenção - elaboração de relatórios
7850	Gestão de stocks

INFORMAÇÕES | INSCRIÇÕES:

Salas de Formação do Gabinae (Quinta da Cutileira)

Tlf.: 262 844 506 | 968 275 050 | 913 195 610 | geral@gabinae.pt | www.gabinae.pt



ESAD com 84% das vagas preenchidas

A ESAD das Caldas continua a ser um caso de sucesso a nível nacional pela procura que os seus cursos, em regime diurno, têm tido. A maioria dos cursos desta escola preencheu já as suas vagas na primeira fase de candidatura de acesso ao ensino superior.

Na região, incluindo os distritos de Leiria e Santarém, é a escola com uma maior percentagem de colocação (84,23%), bem acima da média do Instituto Politécnico de Leiria (56,70%), do Instituto Politécnico de Santarém (37,38%) e do Instituto Politécnico de Tomar (20%).

Apenas nos cursos de Design de Produto - Cerâmica e Vidro é que ficaram por preencher 13 vagas, em Teatro três e em Artes Plásticas seis vagas. Menor procura tiveram os cursos em regime pós-laboral, com apenas um colocado em Som e Imagem e 10 em Design Gráfico e Multimédia. De qualquer forma, só depois de conhecidos os resultados da última fase de candidatura é que é possível retirar conclusões sobre a continuação de alguns cursos.

Em relação à comparação com as outras escolas mais próximas, a percentagem de vagas preenchidas também é bastante superior. Na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (com uma taxa de ocupação de 52,99%), que também faz parte do IPL, apenas o curso de Turismo esgotou as suas vagas nesta primeira fase. Há cursos

com um número muito reduzido de colocados, como é o caso de Marketing Turístico em regime de ensino a distância (1), Gestão de Eventos (9), Tecnologia e Segurança Alimentar (3) e Gestão Turística e Hoteleira em regime pós-laboral (2).

Na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (com uma taxa de ocupação de 59,56%), do Instituto Politécnico de Santarém, nenhum dos cursos esgotou as suas vagas. O curso com mais procura foi Treino Desportivo com 45 alunos colocados.

Este ano a ESAD viu a qualidade de dois dos seus cursos reconhecida no ranking da reputada revista Domus, "Europe's top 100 schools of architecture and design 2013", facto a que não deve ser alheia a elevada procura por alunos de todo o país.

A licenciatura em Design Industrial e o mestrado em Design do Produto foram distinguidos por esta publicação italiana, considerada uma referência nas áreas da arquitetura e design. A ESAD.CR está entre os 31 melhores estabelecimentos de ensino da Europa na categoria "product design".

1150 NOVOS ESTUDANTES NO IPL

Na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior Instituto Politécnico de Leiria (IPL) colocou 1150 novos estudantes nas suas escolas. Um dos destaque ao nível do

IPL é o curso de Design Gráfico e Multimédia, da ESAD, que registou uma procura muito superior ao número de vagas disponíveis.

Segundo Nuno Mangas, presidente do IPL, estes são "os resultados esperados nesta primeira fase, e tendo em conta o actual contexto da educação em Portugal, sendo que nas restantes duas fases, nos concursos e regimes especiais, contamos, como é habitual, preencher a quase totalidade das vagas disponíveis".

Na sua opinião, estes são resultados globalmente positivos tendo em consideração a redução brutal do número de candidatos ao ensino superior e a conjuntura do país. "Mostram que o IPL continua a ser a escolha, e para muitos a primeira escolha, de muitos estudantes pela sua oferta única, pelas condições que proporciona aos estudantes, e, acima de tudo, pela sua qualidade e adequação às necessidades do mercado de trabalho", referiu Nuno Mangas.

As candidaturas à segunda fase de acesso ao ensino superior tiveram início na segunda-feira, 9 de Setembro. As aulas no Politécnico começam no dia 23 de Setembro, estando até lá a decorrer a época especial de exames.

Pedro Antunes

pantunes@gazetacaldas.com



Pós-graduação em Cinema de Autor

Até 20 de Setembro estão a decorrer as inscrições para o curso de pós-graduação em Cinema de Autor, que abriu pela primeira vez na ESAD das Caldas da Rainha.

Segundo a sua apresentação, este curso visa "promover a formação de autores que pretendam definir uma prática cinematográfica singular, explorar modelos de produção flexíveis e criar uma linguagem audiovisual própria e coerente, focada nas estratégias artísticas adoptadas, seja no âmbito da ficção, do documentário, do filme-ensaio, do cinema experimental, seja no das passagens

entre estes diversos territórios de trabalho".

O ciclo de estudos terá um treino específico de competências nos domínios da inovação das estruturas de produção, da metodologia e escrita de projeto, do uso das tecnologias audiovisuais digitais como forma de registo ensaístico, documental ou ficcional e como meios de investigação e experimentação cinematográfica.

No final da pós-graduação, cada estudante terá realizado um filme desenvolvido num contexto interdisciplinar, que pretende proporcionar as competências técnicas, formais e

conceptuais adequadas a cada projecto individual.

O curso contará com a participação de docentes especializados e a presença pontual de cineastas e artistas convidados, entre os quais o realizador premiado internacionalmente João Salaviza, o crítico e programador independente, André Dias, a especialista em imagem Isabel Amboim, o programador Miguel Valverde, o especialista em design de som, Nuno Carvalho, o realizador Nuno Lisboa, etc.

P.A.



Agrupamento de Escolas D. João II



Oferta Educativa

Ensino regular: Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Língua Estrangeira II (3.º ciclo): Alemão, Espanhol e Francês.

Oferta de Escola (3.º ciclo): Educação Tecnológica; Jornalismo/Video/Fotografia e Música.

Ofertas formativas:

- Curso Vocacional (3.º ciclo) - Área de eletromecânica de equipamentos industriais;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA B2 e B3);
- Português Para Todos (A1+A2 e B1+B2);
- Considerando uma das prioridades a diversificação da oferta curricular e percursos formativos, existe um protocolo com o Estabelecimento Prisional Regional das Caldas da Rainha, onde são lecionados os Cursos EFA (B1, B2 e B3) e UFCD de nível 2.

Este Agrupamento constitui-se, também, como referência para:

- Ensino da Música em Regime Articulado;
- Alunos cegos e com baixa visão;
- Intervenção Precoce na Infância.

Respondendo às necessidades existentes, está em funcionamento uma Unidade de Ensino Estruturado de alunos com perturbações do espectro do autismo e uma Unidade de Apoio Especializado para alunos com multideeficiência, ambas para o 1.º ciclo do ensino básico.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA



No início do ano letivo 2013/2014, a direção do Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP) tem a honra de saudar todos os alunos do agrupamento, em particular dar as boas vindas aos novos alunos, e convidar especialmente aqueles que concluiram o 12º ano e respetivas famílias, para a festa de entrega de diplomas, a realizar no dia 27 de setembro de 2013, pelas 21 horas, no salão polivalente da ESRP.

A todos queremos agradecer a preferência pelo nosso agrupamento e queremos garantir que tudo faremos em conjunto com as famílias para promovermos o sucesso de cada um.

Muito obrigado!

O diretor
José Pimpão

Escola de Hotelaria e Turismo arranca com 220 alunos

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) iniciará o novo ano lectivo oficialmente a 27 de Setembro, Dia Mundial do Turismo. Este ano estarão a frequentar os dois pólos 220 alunos, menos 45 que no ano passado.

Esta redução deve-se essencialmente à conclusão do percurso formativo de uma turma de alunos provenientes da Escola de Hotelaria e Turismo de Santarém, que deixou de funcionar o ano passado tendo os formandos transitado para as Caldas. Por outro lado, não abrem este ano duas turmas de Operações Turísticas e Hoteleiras e Gestão de Turismo, "devido a razões orçamentais do Turismo de

Portugal", explica o director da escola, Daniel Pinto.

ANO LECTIVO COM 11 TURMAS

Ao todo, a escola terá a funcionar 11 turmas. O curso de "Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas" terá uma turma em cada um dos três anos, assim como o de "Técnicas de Cozinha/Pastelaria".

Já o curso de "Operações Turísticas e Hoteleiras" terá apenas uma turma do 2.º ano.

O curso de "Gestão e Produção de Pastelaria" arrancará este mês com três turmas e em Março de 2014 será aberta uma nova turma.

A lecionar estes cursos estarão 30 formadores.

Durante este ano lectivo a EHTO vai continuar a desenvolver formação contínua para os profissionais do sector e para desempregados. Nos seus objectivos está também a renovação do projecto "Cozinha de Autor", de modo a "aproximá-lo ainda mais aos conteúdos programáticos da formação", explica o director da escola.

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste foi criada em 2007 e possui um polo nas Caldas da Rainha e outro em Óbidos, tendo especial incidência no domínio da pastelaria.

F.F.



Na cozinha desta escola realizam-se as sessões de formação da componente prática de alguns módulos

FÁTIMA FERREIRA

Pub.



FORMAÇÃO 100% FINANCIADA*

Modulares de 25H e 50H

- 322 - Biblioteconomia
- 813 - Desporto
- 729 - Saúde
- 346 – Secretariado

ESPECIALIZAÇÕES DE ESTÉTICA

- Unhas de Gel
- Epilação com Linha
- Verniz de Gel
- Permanente Pintura e Extensão de Pestanas

Informe-se já! Contacto: Anabela Simões

***Documentação obrigatória:** Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e NIF; Certificado de Habilidades; NIB; Comprovativo da situação profissional.

Rua António Oliveira nº 40L – Zona Industrial | Caldas da Rainha | Telefone: 262 88 03 53 Telemóvel: 939 017 503 |

E-mail: geral@altius.pt



Perto de 1500 alunos começam as aulas na segunda-feira em Óbidos

O ano lectivo em Óbidos arranca no próximo dia 16 de Setembro para todos os níveis de ensino, num total de 1482 alunos e 118 docentes. As apresentações irão realizar-se hoje, sexta-feira, nas diversas escolas.

Este ano haverá 240 crianças a frequentar o pré-escolar, 461 no primeiro ciclo, 268 no segundo ciclo, 312 no terceiro ciclo e 201 no secundário.

Neste ano lectivo regista-se uma diminuição de alunos e professores em relação ao ano passado, resultado do facto de não abrirem cursos de Educação e Formação de Adultos. "Apenas permanecem os que já estavam a funcionar", explica o director do Agrupamento de Escolas Josefa d'Óbidos, Fernando Jorge, referindo-se aos cursos de Técnico de Contabilidade e Turismo Ambiental e Rural.

Ainda assim, o agrupamento está a recolher inscrições para tentar avançar com mais dois cursos, um de Assistente Fami-

lar e de Apoio à Comunidade (certificação de 9º ano e nível 2 de qualificação profissional) e outro de Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar (certificação de 12º ano e nível 4 de qualificação profissional). As inscrições podem ser efectuadas através dos tel. 262955335, 924447706, ou sefa.josefa@escolasobidos.net

Também nos cursos EFA as aulas começam na próxima segunda-feira, cumprindo os respectivos horários das turmas (das 19h45 às 23h45).

No que respeita aos Cursos de Educação e Formação, irá iniciar-se o curso de Práticas Técnico Comerciais, para os alunos que querem terminar o 9º ano de escolaridade.

No caso do terceiro ciclo e ensino secundário as aulas irão decorrer nas instalações provisórias, até que a obra da escola Josefa d'Óbidos esteja concluída.

F.F.

DR